

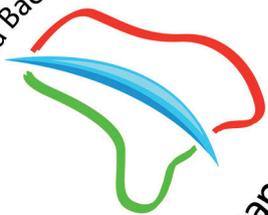
#EU SOU
PARA
NAPA
NEMA!

Reservatório da Hidrelétrica Taquaruçu

#IES Parana panema

Informativo quadrimestral
da Rede UniParapanema
Edição 11/ Ano 05 - 1º quadrimestre de 2024

Comitê da Bacia Hidrográfica



Rio Parapanema





EXPEDIENTE

Diretoria Gestão 2021/2025

Presidente - José Luiz Scroccaro

1º vice-presidente - Marco André F. D'Oliveira

2º vice-presidente - Carla Beck

Secretária - Suraya Damas O. Modaelli

Secretário adjunto - Carlos Eduardo Secchi Camargo

Assessor Técnico - Emílio Prandi

Secretaria Executiva

 Rua Benedito Mendes Faria, 40a - Vila Hípica
CEP 17520-520  (14) 3417-1017 Marília/SP

 secretaria@paranapanema.org

   [cbhparanapanema](#)

 paranapanema.org

Coordenação | Priscilla Rocha

Redação | Mariane Arantes

Revisão | Suraya Modaelli

**Fotos da Bacia Hidrográfica do
Rio Paranapanema** | Raylton Alves

Diagramação e Projeto Gráfico

House Criativa Comunicação | housecriativa.com.br

O INFORMATIVO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

O #IESParanapanema tem por objetivo estabelecer um diálogo direto com as Instituições de Ensino Superior que atuam na abrangência da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema, independente se fisicamente estão localizadas na região.

Este informativo quadrimestral divulga os estudos e projetos voltados para o Paranapanema e seus afluentes, que estão sendo realizados por nossos pesquisadores, além de possibilitar arranjos institucionais entre as IES e parcerias que viabilizem a captação de recursos.

Você também pode participar! Tem algum projeto ou estudo na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema? Envie para nós pelo

secretaria@paranapanema.org





Reservatório Hidrelétrica Taquaruçu

GRUPO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR APOIA O INÍCIO DOS TRABALHOS DA REDE UNIPARANAPANEMA

A Rede de Instituições de Ensino Superior do Paranapanema é uma organização criada como uma instância de articulação das Instituições de Ensino Superior (IES) sediadas ou que atuam na Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema para realização de atividades de extensão universitária, ensino e pesquisa, troca de experiências com Instituições de Ensino Superior do Brasil e de outros países.

Idealizada e criada pelo Grupo de Trabalho das Instituições de Ensino Superior (GTIES) do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranapanema (CBH Paranapanema), a Rede já possui um plenário e o colegiado de facilitadores que irão definir a coordenação provisória da Rede. A partir daí, será possível desenvolver um plano de trabalho para a organização.

EVENTO DA FEMA, EM ASSIS/SP, PROMOVE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A Fundação Educacional do Município de Assis (Fema) realizou, nos dias 15 e 16 de março, o Fema In Tech, encontro que reuniu, durante dois dias jovens estudantes da região, professores de universidades e profissionais do mercado da tecnologia, agronegócio e indústria para falar sobre temas ligados à tecnologia e inovação.

Com objetivo de estimular o desenvolvimento de soluções e ideias criativas nas esferas universitária, governamental, industrial e comercial, o Fema In Tech se mostra como um espaço de troca de conhecimento entre mentes jovens e líderes com visão de negócio.

Com informações do site da Fema.

TRILHA ECOLÓGICA COMO PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPLORANDO O CAMPUS 2 DA UNOESTE

Alunos do 3º ano do ensino fundamental do Colégio Esquema Único, do Sistema Poliedro de Ensino em Presidente Prudente/SP, tiveram a oportunidade de participar do passeio “Trilha Ecológica como prática de educação ambiental: explorando o campus 2 da Unoeste”, que inclui

visitas ao Museu de Tecnologia da Unoeste e ao Acervo Educacional de Ciências Naturais (Aecin). A ação foi planejada junto ao Mestrado em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional.

Com informações da Assessoria de Imprensa da Unoeste.

MAPEAMENTO DA PRESENÇA DE ARSÊNIO NO SISTEMA AQUÍFERO GUARANI NA REGIÃO DO OESTE PAULISTA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A utilização de águas subterrâneas no estado de São Paulo vem assumindo grandes proporções devido a suas várias vantagens, como a qualidade da água, baixos custos de exploração e a redução das fases de tratamento até o consumidor final.

Entretanto, o aumento de áreas urbanizadas e industrializadas têm gerado problemas na exploração desses recursos hídricos, colocando em risco a saúde da população e do meio ambiente em virtude da vulnerabilidade natural dos aquíferos à poluição antropogênica. Mesmo sendo considerada uma fonte estratégica, a contaminação por metais pesados das águas subterrâneas constitui uma preocupação ambiental substancial, dado que são considerados compostos de difícil remediação, não biodegradáveis e em elevadas concentrações podem provocar efeitos tóxicos sobre organismos vivos, podendo ocasionar até a morte.

Nesse contexto, está sendo realizada a pesquisa “Estudo da Presença de Arsênio no Aquífero Guarani na UGRHI-17”, aprovada no CBH Médio Paranapanema, com financiamento do Fehidro. O objetivo é investigar e quantificar as concentrações da especiação de arsênio – As(III), As(V), As(total) – presentes nas águas confinadas do Sistema Aquífero Guarani utilizadas para consumo humano, bem como fazer a identificação dos mecanismos que potencializam a presença deste metal na Bacia, realizando o mapeamento nas massas de água mais afetadas por este elemento.

A determinação de arsênio em água é realizada por análise eletroquímica *in situ*, utilizando o analisador VA Portátil 946, pois este permite a especiação do arsênio presente nas amostras em questão. As coletas foram realizadas nos Poços Esmeralda e São João localizados no município de Ourinhos/SP e Poço Santo Antônio, encontrado em Chavantes/SP.

De acordo com o levantamento dos dados, obteve-se os seguintes alcances: Esmeralda

(água sem tratar) As(III) – 0,518 à 1,096; As(V) – 0,100 à 0,689; As(total) – 0,407 à 0,418 / (água tratada) As(III) – 2,238 à 2,658; As(V) – 1,602 à 2,036; As(total) – 0,622 à 0,636. São João (água sem tratar) As(III) – 0,147 à 0,194; As(V) – 0,109 à 0,185; As(total) – 0,009 à 0,256 / (água tratada) As(III) – 0,109 à 0,192; As(V) – 0,102 à 0,154; As(total) – 0,007 à 0,038. Santo Antônio (água sem tratar) As(III) – 0,147 à 0,981; As(V) – 0,247 à 0,475; As(total) – 0,622 à 0,734 / (água tratada) As(III) – 0,385 à 0,427; As(V) – 0,004 à 0,130; As(total) – 0,255 à 0,431. Constata-se assim, que os valores avaliados estão abaixo ao do permitido pelo limite de potabilidade indicada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de 10 µg/L.

Integrado ao projeto de pesquisa supracitado, está sendo realizado o projeto de extensão universitária “Estudo da Qualidade da Água Subterrânea do Aquífero Guarani para Subsidiar Gerenciamento de Recursos Hídricos e Educação Ambiental”, com apoio da Pró-reitoria de Extensão Universitária e Cultura (Proec/Unesp), com o objetivo de compartilhar conhecimentos e contribuir para o gerenciamento das águas subterrâneas, por meio do debate da temática e realização de atividades de Educação Ambiental sobre o uso, proteção e gestão das águas subterrâneas, na perspectiva de propiciar e valorizar o diálogo entre os participantes do projeto, os membros dos Comitês de Bacias Hidrográficas e outros interessados na temática.

Marcos Fernando de Souza Teixeira - Prof. Dr. do Departamento de Química e Bioquímica / FCT/UNESP, Celso Xavier Cardoso - Prof. Dr. do Departamento de Física/FCT-UNESP (professor aposentado/voluntário), Antonio Cezar Leal - Prof. Dr. do Departamento de Geografia/FCT-UNESP, Emilio Carlos Prandi - Dr. e Geólogo (aposentado) do DAEE e membro do CBH Médio Paranapanema, Jaqueline Dias Oliveira – Mestranda em Química – IBILCE-UNESP, e Ellen Rabelo Cremasco - Graduada em Engenharia Ambiental – FCT/UNESP e bolsista de Extensão – PROEC/UNESP.



EU SOU
PARA
NAPA
NEMA!



